

# ORÇAMENTO

PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES  
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

20

22

AMORA

JUNTA DE FREGUESIA

# ÍNDICE

03	Preâmbulo	26	PPI
04	Missão e Objetivos	28	Considerações Finais
05	Plano Plurianual de Ações	32	Notas Explicativas Orçamento e PPI
06	Conservação e Requalificação do Espaço Público	32	introdução
09	Meio Ambiente e Equipamentos	33	Regras Previsionais
11	Educação	35	Orçamento 2022
13	Juventude	36	Receita
14	Desporto	38	Orçamento da Receita
15	Cultura	39	Despesa
17	Ação Social	41	Orçamento da Despesa
19	Promoção da Saúde	42	Orçamento da Despesa por Orgânicas
20	Atividades Económicas e Equipamentos	43	PPI
23	Organização Administrativa e Recursos Humanos	44	Conclusão
25	Orçamento Participativo	45	Anexos : Mapas Orçamento, PPA e PPI Estatuto de Oposição

# PREÂMBULO

Nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 16º, da Lei nº 75 / 2013 de 12 de setembro, vem o Órgão Executivo da Junta de Freguesia de Amora submeter, para apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, o Orçamento, PPA e PPI para 2022.

A atividade da Junta de Freguesia de Amora assenta, fundamentalmente, em três documentos de natureza previsional:

- Orçamento,
- Plano Plurianual das Ações e
- Plano Plurianual de Investimentos.

Os documentos são elaborados nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo nº 16, da Lei 75/2013, Decreto Lei nº 84-A /2002, de 14 de fevereiro (que determina que as receitas e despesas públicas passem a reger-se por códigos de classificação orgânica, funcional e económica); bem como nos termos da LGTFP, Lei nº 35/2014, de 20 de junho, relativa ao orçamento de pessoal e constituem documentos previsionais de gestão de importância essencial para a Junta de Freguesia de Amora.

# MISSÃO

Prestação de serviços à população, numa ótica de satisfação das necessidades materiais, culturais, lazer e das condições de vida dos seus fregueses, através de processos que visem um serviço público isento, participativo e justo.

# OBJETIVOS

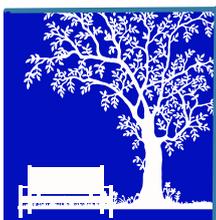
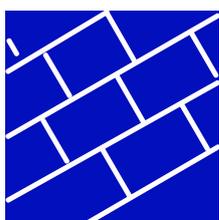
Cumprir os projetos e atividades previstas no PPA e PPI, designadamente, nas seguintes áreas:

- Emissão de documentos administrativos e licenças
- Gestão do Cemitério
- Gestão do Mercado e Feiras
- Gestão e dinamização de eventos económicos, culturais e desportivos
- Apoio à população carenciada
- Promoção da Saúde
- Promoção e aprofundamento da democracia participativa
- Conservação e requalificação do Espaço Público
- Execução de competências a descentralizar pela Câmara Municipal do Seixal no processo em curso
- Execução de pequenas obras de proximidade e eventos, em parceria com a Câmara Municipal do Seixal, através de Contrato Interadministrativo .

# PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES (PPA)

Para a execução dos objetivos que se pretende alcançar, definiram-se eixos correspondentes por área de atuação, com a finalidade de corresponder aos problemas da freguesia e dos cidadãos.

Para além das competências próprias da Junta, ou descentralizadas pela Câmara Municipal do Seixal no processo em curso, tal como o Contrato Interadministrativo, são fundamentais para alcançar tais objetivos.



As áreas de atuação são as seguintes:

- Conservação e requalificação do Espaço Público
- Meio Ambiente e Equipamentos
- Educação e Juventude
- Desporto e Cultura
- Ação Social e Promoção da saúde
- Atividades Económicas e Equipamentos
- Organização Administrativa, Recursos Humanos e Formação
- Orçamento Participativo

# CONSERVAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

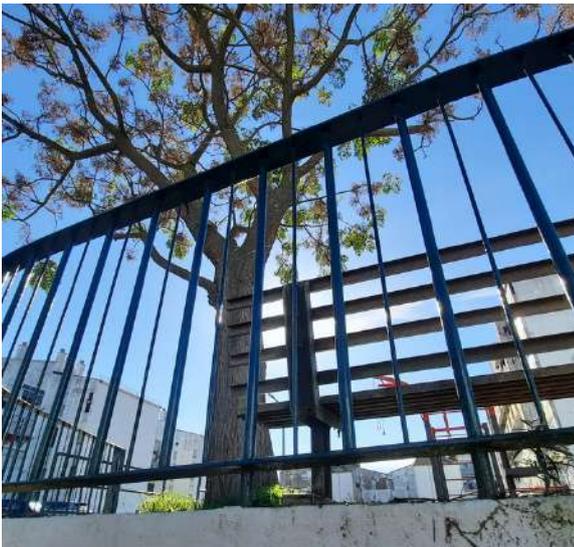
A requalificação do Espaço Público é um trabalho que nunca tem fim, a nível das pequenas obras, continuando a ser uma prioridade de acordo com os recursos disponíveis ou que vierem a ser disponibilizados. Pretendemos:

- Dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito na requalificação de espaços degradados, melhorando a acessibilidade dos caminhos pedonais e acessos a serviços públicos;
- Implementar o Projeto de Participação popular "MelhorAmora" através da descentralização das Conversas com o Executivo em diversos lugares da Freguesia.

No trabalho de articulação e colaboração com a Câmara Municipal do Seixal que envolve a Freguesia, pretendemos continuar a:

- Implementação do Regulamento Municipal de Estacionamento em toda a zona envolvente da estação de rodoferroviária de Foros de Amora considerando que, com o acordo estabelecido entre a Fertagus e a CMSeixal para a abertura gratuita do parque de estacionamento (850 lugares), estão criadas as condições para que tal aconteça;

- Continuar a requalificar as áreas pedonais com barreiras arquitetónicas, tendo em vista a sua supressão, nomeadamente o rebaixamento, de todas os passeios na zona das passadeiras e construção de rampas, guarda-corpos e corrimãos onde tal se verifique necessário;
- Continuar a manutenção dos passeios, não só a nível de reposição de calçada, mas também da substituição da mesma onde esta se encontre mais desgastada;
- Recuperação de muros e muretes do domínio público;
- Ordenamento do estacionamento, com abertura de caixas onde os passeios tenham largura suficiente, para manter a circulação pedonal de acordo com o Regulamento Municipal;
- Continuar com o Plano Anual de requalificação do pavimento rodoviário, parcial ou total, nas ruas e avenidas, sinalizadas pela CMS e JFA ;
- Remarcar as zonas de estacionamento para potenciar a disciplina do mesmo;
- Definir e marcar zonas de acalmia de tráfego, nomeadamente com sinalização vertical com limite de velocidade (zonas 30 ou mesmo 20 km/h) passadeiras elevadas, lombas/bandas ou semáforos;
- Substituir todas as luminárias com lâmpadas de mercúrio ou vapor de sódio que ainda existam, por outras mais eficientes nomeadamente led;



- Reforçar a visibilidade das passadeiras nas vias de maior movimento, com sinalização vertical iluminada já colocada em várias passadeiras;

- Concluir o levantamento de todas as ruas da freguesia que não tenham placas toponímicas ou que estejam degradadas e colocar novas;



- Reforçar o pedido já efetuado de alteração das ruas com o mesmo nome, na mesma localidade, caso da Quinta do Fanqueiro;

- Continuar o levantamento de veículos com claro indício de abandono com vista à sua remoção do Espaço Público.



# MEIO AMBIENTE & EQUIPAMENTOS

O Meio-Ambiente deve ser uma responsabilidade, cada vez mais, partilhada por todos os atores locais, de forma a contribuir para o bem-estar geral e incremento na população de hábitos de conservação da natureza.

Pretende-se desenvolver as seguintes atividades:

- Continuar a promover, em conjunto com a CMSeixal e condomínios, a campanha de remoção de graffitis (já iniciada) nos prédios e equipamentos públicos por forma a melhorar a imagem da cidade;
- Continuar a promover encontros de artistas de arte urbana (e jovens que queiram aprender ou aperfeiçoar a arte), para um debate de ideias que possam contribuir para o embelezamento da cidade;
- Disponibilizar espaços (já identificados) para que estas ideias possam ser concretizadas, nomeadamente paredes comunitárias, devidamente autorizadas e divulgadas, onde qualquer jovem possa desenvolver e aperfeiçoar a arte de uma forma espontânea;
- Promoção de uma campanha de educação para o Ambiente destinada às crianças das Escolas da nossa Freguesia;
- Sensibilização da população para não alimentarem animais e aves na rua, alertando para os graves problemas de Saúde Pública que provocam;

- Instalação de abrigos para gatos, junto das colónias existentes, para que estes possam ser devidamente alimentados (por grupos de voluntárias que já fazem este trabalho) e esterilizados, contribuindo assim para o seu bem-estar e controlo das referidas colónias;
- Elaborar plano de arborização, que inclua a plantação de novas árvores em locais adequados, a substituição de outras por espécies apropriadas ao espaço e remoção dos cepos de árvores abatidas;

- Requalificar, eliminar ou converter pequenos canteiros em estado de semi-abandono;
- Promover, no âmbito do projeto Rota do Desporto (Férias Desportivas), ações de limpeza de espaços naturais;
- Comemorar o Dia Mundial da Árvore (março);
- Comemorar o Dia Mundial do Ambiente (junho);
- Mobilizar a população e desenvolver campanha de esclarecimento sobre o grave problema do Aterro Sanitário da Amarsul, no Pinhal Conde da Cunha, no sentido de se exigir uma alternativa que cumpra as diretivas da UE e que possa levar ao seu encerramento e posterior reciclagem dos resíduos ali depositados. O Aterro há muito que ultrapassou os limites estabelecidos, a população precisa de saber em que condições estão os resíduos ali a ser depositados;
- Manutenção ou substituição de mobiliário urbano, nomeadamente bancos de jardim que se encontrem degradados, de acordo com o Contrato de Execução;
- Colocação de novos bancos em espaços de convívio da população idosa.

# EDUCAÇÃO

- Fomentar uma relação participativa e de proximidade máxima com as escolas, respetivas coordenações, direções e associações de pais e alunos, no sentido de convergirem para uma educação completa e de qualidade que contribua de uma forma contínua para o desenvolvimento da criança nas suas várias vertentes;
- Atribuição, de acordo com o estipulado na Lei nº 75 / 2013 de 12 de setembro, de material de expediente e limpeza às escolas do 1º ciclo e pré-escolar, através de Contrato Programa com as direções dos agrupamentos;
- Dar continuidade à requalificação das escolas e espaços de recreio do 1º ciclo e JI;
- Intervir nas pequenas reparações e conservação das escolas do 1º ciclo e jardins de infância de acordo com as competências que venham a ser descentralizadas;
- Continuar a melhorar os espaços exteriores e logradouros com novos equipamentos, de acordo com as competências que venham a ser descentralizadas;
- Acompanhar e colaborar nos projetos de ampliação das escolas do 1º ciclo, Qta. do Conde de Portalegre, nova escola dos Foros de Amora e novo JI do Fogueteiro, tal como as grandes obras de requalificação do parque escolar da nossa freguesia que devem continuar;

- Comemorar ( de acordo com as normas sanitárias que verifiquem), os Dias Mundiais:

Dia da Árvore

Dia mundial do Teatro

Dia Mundial da Criança

### Outras atividades culturais, desportivas e pedagógicas:

- Desfile Carnaval das escolas do 1º Ciclo e Jardins-de-Infância, centralizado ou na própria escola;
- Visitas de estudo e passeios de finalistas;
- Estafeta Escolar;
- Barcos de Dragão;
- Continuar a desenvolver e apoiar o projeto Hortas Pedagógicas;
- Colaborar com as escolas do 2º/3º Ciclo e Secundárias, Associações de Estudantes e de Pais nas suas iniciativas e projetos, que possam contribuir para uma melhoria do ensino e das instalações;
- Promover, junto das escolas de 2º e 3º Ciclos e Secundárias, campanhas de sensibilização para a prevenção de bullying, internet segura e violência no namoro;
- Acolher alunos das diversas escolas que pretendam realizar estágios em contexto real de trabalho;
- Participar nos cinco Conselhos Gerais de Agrupamentos e Secundárias da freguesia;

- Apoiar o projeto "Mentes Sorridentes", com formação para professores em Mindfulness, em pelo menos um agrupamento;
- Apoiar o projeto de Educação Musical para o 1º Ciclo, "Orquestra das Pautas";
- Apoiar o projeto Robótica para o 1º Ciclo;
- Continuar a apoiar a Casa do Educador do Concelho do Seixal e a UnisSeixal, nas suas novas instalações, a nível logístico e melhoria do espaço exterior, tendo em conta o importante trabalho que fazem junto da população sénior.

## JUVENTUDE

- Dar continuidade ao primeiro Fórum Amora Jovem, nomeadamente aos grupos de trabalho aí criados: Comunicação, Arte Urbana, Cidadania e Ambiente, de forma a executar algumas das ideias aí geradas;
- Promover Assembleias de Jovens por bairros, como forma de abrir espaços para a participação dos mesmos, em debates e apresentação de ideias para melhorar o seu bairro;
- Promover candidaturas OTL para jovens em tempo de férias escolares.



# DESPORTO

- Organizar, dinamizar e coordenar, com o Movimento Associativo e ATL's, o projeto "Rota do Desporto" (Férias Desportivas);
- Apoiar o Movimento Associativo através do R.A.M.A. (Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo);
- Apoiar e participar nos projetos municipais, como a Seixalíada e Jogos do Concelho do Seixal;
- Organizar, em parceria com o Movimento Associativo e a CMSeixal, eventos que reforcem a afirmação da cidade a nível desportivo, tais como:



32º Corta Mato Cidade de Amora  
9º Triatlo Nacional Jovem  
8º Trail Nacional Quinta do Pinhão  
Campeonato Regional de Canoagem Bacia do Tejo  
Regata Trade de Barcos de Dragão  
16ª Milha/2ª Légua Urbana Cidade de Amora  
17º Torneio de Futsal Indoor 4x4

- Acompanhar e apoiar as obras de requalificação dos equipamentos do Movimento Associativo, tal como a construção de equipamentos municipais.

# CULTURA

Dinamizar a Comissão Cultural de Freguesia e apoiar todas as iniciativas que possam contribuir para uma maior oferta cultural da cidade em parceria com o Movimento Associativo, Associações Culturais e CMS.

- Organização e divulgação de exposições de artistas locais, utilizando o auditório da Junta e outros locais que reúnam condições dignas para expor;
- Colaborar com o Ecomuseu nos projetos, Histórias e Memórias Fotográficas e Maio mês do Património;
- Apoiar as festividades locais e multiculturais promovidas pelas comunidades religiosas e de imigrantes, como forma de fortalecer a inclusão e a integração das diferenças existentes na freguesia, procurando desta forma promover a troca de saberes, sabores e culturas e de exercício de cidadania;
- Concerto de Ano Novo em parceria com a SFOA;
- Comemorar o 29º Aniversário da Elevação de Amora a Cidade (20 Maio 2022)



- Criar Regulamento de Medalhas e Insígnias da Freguesia de Amora a atribuir, pelo aniversário da elevação de Amora a Cidade, a entidades ou personalidades que se tenham destacado e elevado o nome da Cidade, em áreas como:

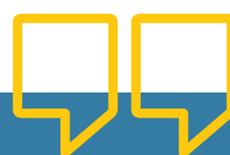
Empresarial, Associativismo, Desporto,  
Cultura, Educação, Social e Cidadania

- Comemorar:
  - Dia Internacional da Mulher
  - 48º Aniversário do 25 de Abril
  - Dia Mundial do Teatro (nas escolas)
  - Dia do Livro
  - Dia da Música
  - Dia da Criança
  - Dia dos Avós
- Continuar a dinamizar iniciativas, festividades e feiras (como as Festas da Cidade, Marcha Cidade de Amora, Arraial do Fanqueiro, Animação de espaços públicos pelos Santos Populares e S. Martinho, Feiras de Artesanato e Velharias, Fumeiro e Chocolate, entre outras que venham a ser propostas), de acordo com as condições sanitárias do momento;
- Lançar concurso de Arte Urbana, para a pintura de Pts., em parceria com a CMSeixal, EDP e loja de tintas;
- Acompanhar a construção do Centro Cultural de Amora, equipamento essencial para uma maior dinamização da Cultura na Cidade.

# AÇÃO SOCIAL

2020/2021 será um período que ficará na História pelos impactos causados pela atual pandemia, designada por SARSCOV2, nomeadamente a nível económico, social e também a nível da Saúde, em particular, a mental.

- A dinamização da Comissão Social de Freguesia através de uma maior participação dos parceiros e a integração de outros que possam contribuir para uma maior capacidade de resposta à população carenciada, é essencial;
- A experiência do trabalho voluntário levado a cabo pela Brigada Amora Solidária e pela equipa permanente formada com base na parceria com o IEFP, durante a primeira fase da pandemia, é uma experiência da qual se deve tirar conclusões, nomeadamente com a elaboração do Diagnóstico Social de 2020/2021, no apoio a pessoas isoladas e promover novas ações;



É através do trabalho em rede e da partilha de recursos que as respostas devem ser melhoradas.

- Continuaremos a apoiar, pontualmente, situações de carência para as quais as instituições oficiais não dão a resposta necessária e urgente que as pessoas necessitam. Neste ponto, não é só a resposta alimentar que é importante, mas também a oferta de produtos limpeza e higiene pessoal que, normalmente, não integram os cabazes sociais, e que têm, na fase atual, uma importância redobrada.



- Procuraremos, também, manter o apoio, através do Gabinete de Ação Social e da Loja Social, na aquisição de medicamentos, alimentos, tratamentos dentários e aquisição de óculos para crianças e jovens, materiais para pequenas reparações nas habitações, apoio logístico e ainda roupas, calçado, utensílios domésticos, electrodomésticos, mobílias, brinquedos, entre outros;
- Efetuar o cruzamento de apoios sociais, com as instituições que prestam estes apoios, a fim de evitar a sua duplicação;
- Apoiar os projetos e as instituições de solidariedade social que trabalham na área da deficiência, idosos, crianças e jovens, através de contratos programa, acordos ou apoio logístico;
- Constituir equipa para intervir em pequenas reparações domésticas, em habitações de pessoas idosas a viverem sem qualquer apoio familiar, sinalizadas pelo Gabinete Social da Junta ou outras instituições;
- Renovar o Protocolo com a Delegação do Seixal da Ordem dos Advogados, para apoio jurídico à população carenciada.

# PROMOÇÃO DA SAÚDE

- Dinamizar o Protocolo de apoio psicológico com a APPSHO;
- Continuar o apoio à aquisição de medicamentos através de protocolos com as Farmácias;
- Promover a Saúde, em articulação com a CMSeixal, IPSS , HGO e ACES - Almada /Seixal, através de iniciativas que possam esclarecer e motivar as pessoas para uma vida mais saudável;
- Apoiar a iniciativa do HGO, “Hospital no Bairro“ em locais como a Qta. da Princesa, Vale de Chícharos e Corticeiros;
- Promover /organizar o evento Saúde para Todos;
- Promoção da Saúde Oral em parceria com a APPSHO;
- Promover o 1º Encontro de Saúde Oral e Alimentação;
- Dar continuidade ao projeto "Promoção da Saúde Mental", nomeadamente com a comunidade educativa, através do Projeto Porta Aberta;
- Acompanhar as condições de acesso à Saúde dos cidadãos da Freguesia, tendo particular atenção a questões como: a falta de médicos de família, horário do SAP, urgência e consultas externas no HGO;
- Continuar a lutar, com a população, pela construção do Hospital no Concelho do Seixal e projetar/construir os novos Centros de Saúde dos Foros de Amora e Cruz de Pau, em substituição do Centro de Saúde do Largo do Rosinha.

# ATIVIDADES ECONÓMICAS E EQUIPAMENTOS

## Equipamentos

## Propostas

### Mercado da Cruz de Pau

- É conhecido o estado de degradação do Mercado da Cruz de Pau, sendo que é uma prioridade a requalificação da 2ª fase (espaço exterior), concluída que está a primeira;
- A nível do comércio local iremos, em conjunto com a Associação de Comerciantes, elaborar um programa de dinamização e animação das principais ruas, nomeadamente, na quadra natalícia.

### Festa da Cidade e Feiras

- Continuar a organizar as Festas da Cidade (11 de Agosto a 15 de Agosto de 2022);
- Considerar a sua reformulação, reduzindo a componente de feira (já que estas podem ser realizadas de diferentes formas e locais, como abaixo se descreve). Sendo oportunidade de negócio e trabalho para muitos artistas, técnicos, comerciantes, artesãos e pequenos empresários (que estiveram praticamente sem trabalho em 2020/2021), há que garantir que as mesmas se apresentem atrativas, mas também, equilibradas do ponto de vista financeiro;

## Festa da Cidade e Feiras (cont)

### Organizar:

- 6ª Feira do Fumeiro, Artesanato, Doçaria e Gastronomia;
- 5ª Feira do Chocolate, Artesanato e Gastronomia;
- 3º Arraial do Fanqueiro;
- 1ª Feira de Vinhos e Cerveja Artesanal;
- Manter de uma forma regular as Feiras de Velharias e Artesanato, na Zona Ribeirinha de Amora.

## Cemitério Paroquial de Amora

- Continuar a melhorar o aspeto geral do Cemitério tendo em conta: a sua segurança do ponto de vista ambiental, estrutural e de acessibilidades;
- Consolidar muros de suporte entre talhões;
- Substituição das coberturas dos gavetões e ossários;
- Construir novos balneários para os assistentes operacionais do cemitério;
- Promover uma campanha de redução do consumo de água, no sentido de ser utilizada estritamente a necessária à lavagem de campas;
- Projetar/instalar novos gavetões aeróbios e novos columbários para cinzas;

## Cemitério Paroquial de Amora (cont)

- Sensibilizar os detentores de campas, jazigos, ossários e gavetões, no sentido de manterem a limpeza e apresentação dos mesmos;
- Reivindicar junto da CMSeixal a construção de um Crematório e forno pirolítico no Concelho, para a queima de resíduos dos cemitérios do Município.

## Segurança e Proteção Civil

- Apoiar as instituições de Bombeiros do concelho na sua importante missão de socorro e proteção de pessoas e bens;
- Reunir regularmente com as forças de segurança PSP e analisar os relatórios de criminalidade e sinistralidade na freguesia;
- Promover junto desta força um policiamento de proximidade;
- Apoiar a equipa da PSP da Escola Segura no seu trabalho junto das escolas com iniciativas e projetos que contribuam para uma escola melhor e mais segura;
- Exigir junto das entidades competentes a remodelação ou construção de uma nova esquadra da PSP na Cruz de Pau , tal como o reforço recursos humanos e viaturas;
- Desenvolver contactos com vista a formação da Unidade Local de Proteção Civil prevista na Lei e que possa contribuir para um maior esclarecimento e formação da população, face a catástrofes naturais cada vez mais frequentes.

# ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS

## Área

## Propostas

### Organização Administrativa

- A melhoria no atendimento e no tempo de resposta aos problemas colocados pelos fregueses, continuará a merecer a nossa melhor atenção. Assim, iremos dinamizar o Balcão Digital (já instalado), disponibilizando mais serviços *online* e apostar numa maior divulgação das ferramentas disponíveis para o exercício da cidadania, como é o caso da Aplicação Móvel (recentemente criada);
- Reformular a página de Internet da Junta de Freguesia, tornando-a mais versátil, intuitiva e acessível em termos de atividades, serviços e documentação;
- Disponibilizar um posto de Internet com computador para acesso público dos fregueses aos diversos serviços.

## Recursos Humanos

- A nível dos recursos humanos, o reajustamento do Mapa de Pessoal, em termos de funções e recursos, de acordo com o orçamento disponível;
- Executar programas de formação profissional de acordo com as necessidades, em parceria com o IEFP/ Cruz de Pau e CMSeixal, que abranja todos os funcionários, com prioridade para a área da Contabilidade, Contratação Pública, Informática e Higiene e Segurança;
- Assegurar a Medicina no Trabalho e análise dos riscos dos locais de trabalho;
- Assegurar o vestuário e calçado adequado aos assistentes operacionais, tal como os equipamentos de proteção individual.



# ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

- Promover o aprofundamento da democracia participativa, nomeadamente, no que concerne à afetação de recursos às políticas públicas de âmbito local;

O Orçamento Participativo é um importante instrumento de aproximação da comunidade aos processos de decisão sobre os assuntos da Freguesia;

- A prioridade será a elaboração de um Regulamento (que terá a participação do Executivo da Junta e representantes dos Partidos com eleitos na Assembleia de Freguesia), criando para tal um conjunto de procedimentos e regras que visem a participação ativa da população na execução da verba que for destinada, pela Junta de Freguesia de Amora em sede de Orçamento, para a concretização do projeto (ou projetos votados) no âmbito do Orçamento Participativo;

De salientar que, a presente proposta de Orçamento para 2022, tem as rubricas abertas no PPI, com verbas simbólicas de 1000€ , devendo após a elaboração do referido Regulamento, serem dotadas com as verbas que forem acordadas.

- Acolhendo estes princípios , a Junta de Freguesia de Amora elabora um Orçamento Participativo que assume uma matriz simultaneamente consultiva e deliberativa, ao envolver os cidadãos na definição das prioridades de investimento dos recursos da Freguesia e ao hierarquizar as mesmas através de um processo de votação que obriga à execução, por parte da Junta de Freguesia, dos projetos vencedores.

O PPI para 2022 é manifestamente insuficiente para as necessidades de uma Freguesia como a nossa.

Esperamos, na próxima revisão orçamental, poder reforçar com a inclusão do saldo de 2021, OE de 2022 e novas competências.

A prioridade do investimento será sempre a requalificação do espaço público e melhoria da qualidade de vida das pessoas, com destaque :

### Obras da responsabilidade do Município:

Quanto a grandes Obras Municipais, esperamos ver concretizadas ou iniciadas as seguintes obras:

- Iniciar a 2ª fase do Mercado Municipal da Cruz de Pau;
- Continuação do passeio ribeirinho até ao Centro Náutico de Amora;
- Centro Cultural de Amora (início da obra);
- Estádio Municipal da Medideira (início da obra);
- Conclusão da construção do novo pavilhão desportivo Cidade de Amora, vocacionado para o voleibol;
- Continuação da requalificação do parque escolar do 1º ciclo e JI;
- Executar os projetos de ampliação das escolas do 1º ciclo Qta. do Conde de Portalegre, nova escola dos Foros de Amora e novo Jardim de Infância no Fogueteiro;

- Melhoramento das instalações das Associações;
- Plano de pavimentação de ruas e avenidas;
- Remodelação da rede de águas e saneamento;
- Estudo e tomada de posse dos terrenos para sul até à vala junto à escola Paulo da Gama, com vista à continuação do parque ribeirinho de Amora;
- Requalificação das ruas:
  - Rua D. Branca Saraiva de Carvalho e Rua da SFOA, em Amora
  - Conclusão da requalificação do Bairro 25 de Abril e Av. Qta da Atalaia, em Cruz de Pau, com um novo parque Multigeracional
  - Rua Luz Soriano em Cruz de Pau
  - Rua Rossio de Amora (Quinta. da Belavista)
- Construção de duas novas rotundas, na ligação das ruas 25 de Abril e Rua 1º de Maio na ligação com a Av. Marcos Portugal e na Rua Infante D. Augusto , com a Rua de Bafatá e Acácias.

## Obras da responsabilidade do Poder Central

- A construção do Hospital é uma prioridade há muito sentida pela população, tal como dois novos Centros de Saúde (Foros de Amora e Cruz de Pau - neste caso para substituir o existente no Largo do Rosinha, que funciona em instalações precárias e para complementar o existente, que não dá resposta à dimensão e necessidades da Freguesia;
- Com cerca de 50.000 habitantes, 15.000 dos quais sem médico de família, exige-se a contratação de novos Médicos e alargamento de horário do SAP, em particular aos fins de semana e feriados;
- O prolongamento do metro Sultejo até ao Fogueteiro, com uma sub-fase até à estação dos Foros de Amora (1800 mt), permitindo aí criar um grande interface de transportes;
- Prolongamento da R10 até à Qta da Princesa /Muxito;
- Construção do nó da A2 na zona do Muxito;
- Requalificação ou construção de nova esquadra da PSP da Cruz de Pau;
- Requalificação das escolas Paulo da Gama, Manuel Cargaleiro e 2/3 Terras de Larus, sendo nesta escola, igualmente urgente, a construção do Pavilhão Desportivo há muito em falta e remoção das coberturas que ainda existem em fibrocimento com amianto incorporado nestas escolas .

O rigor orçamental é um fator primordial, no qual os membros deste Órgão Executivo se revêem. Os anos de 2020/21, marcados pela atual crise pandémica, afetou seriamente a execução orçamental, não deixando de se refletir na previsão das receitas próprias para 2022.

Depois da primeira proposta ter sido reprovada pela maioria da Assembleia de Freguesia, a 22 de dezembro de 2021, aguardamos pelo processo de descentralização de competências para elaborarmos um novo documento, depois de ouvidos, novamente, os Partidos representados na referida Assembleia.

Procuramos incluir as propostas da nossa competência e acrescentar uma nova referente ao Orçamento Participativo - que esperamos poder ser trabalhada com todos.

Na certeza, porém, estará sempre primeiro a sustentabilidade da Autarquia, no sentido de honrar os compromissos desta Junta.

Deste modo, apresentamos o PPA e PPI para 2022, construídos na base do Orçamento de Estado de 2021 e com a proposta acordada da CMSeixal, para descentralização de competências, que eram delegadas no anterior mandato através de Acordos de Execução e proposta de novo Contrato Interadministrativo; num quadro que exige uma boa gestão dos recursos, sem diminuição de atividade, numa linha de intervenção de prestação de serviço público às populações e, por essa via, valorizar a administração local e os seus trabalhadores, mantendo o apoio de parceria com as nossas instituições nos domínios educativos, culturais, desportivos, associativos e de solidariedade social.

O presente Orçamento é um documento contabilístico em conformidade com o SNC-AP, onde são previstos todos os encargos e onde são computadas todas as receitas ou origem de fundos, para um período de tempo determinado e que, após aprovação pelos respetivos órgãos competentes, se converte em Lei Económica Fundamental da Administração Local.

Ainda em virtude da Lei, as dotações orçamentais definitivas, relativas às atividades, que merecem aprovação, só adquirem a sua definição e ganharão a sua plenitude, com o que resultar da conta de gerência e com o respetivo saldo à data de encerramento das contas relativas ao ano de 2021, tal como um novo quadro de competências e OE de 2022 .

De salientar ainda que, ao abrigo do Estatuto de Oposição, foram ouvidos todos os partidos representados na Assembleia de Freguesia (PS, PSD .Chega e BE) que apresentaram as suas propostas (documentos em anexo). Sendo que, algumas estão espelhadas no presente documento, outras ou por não serem da nossa competência (ainda que nos revejamos nelas e não deixaremos, junto de quem de direito, de pugnar por elas), outras por falta de cabimento orçamental, não foi possível inclui-las.

Houve uma nova ronda de reuniões com os referidos Partidos a 9 de fevereiro de 2022 e a 10 de fevereiro de 2022, na sequência da reprovação da proposta de Orçamento apresentada na Assembleia de Freguesia de 22 de dezembro de 2021, considerando a Junta de Freguesia de Amora as propostas apresentadas, inicialmente, que são da competência desta Autarquia e que constam em anexo e uma nova proposta de Orçamento Participativo que esperamos que mereça o consenso de todos os Partidos .

Assim submetemos à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia o Orçamento, PPA E PPI para o ano de 2022, aprovados no Órgão Executivo a 10 de fevereiro de 2022, na expectativa que mereçam dos seus elementos, uma aceitação positiva a fim de garantir o normal funcionamento da junta de Freguesia.

Amora | 10 de fevereiro de 2022  
O Presidente da Junta de Freguesia de Junta,

(Manuel Ferreira Araújo)



# NOTAS EXPLICATIVAS DO ORÇAMENTO E PPI

# INTRODUÇÃO

O Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos foram elaborados nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da Lei 73/ 2013 de 3 de setembro na sua redação atual, e pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, que revoga o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelos Decretos-Leis n.ºs 315/200, de 2 de dezembro e 84-A/2002, de 5 de abril, e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, com exceção dos pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1, relativos, respetivamente, ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações do Orçamento.

O presente documento tomou, igualmente, em consideração a Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (LTFP), Lei 35/2014, de 20 de junho, no que respeita ao orçamento de pessoal.

O Orçamento da Junta de Freguesia de Amora para 2022, bem como o Plano Plurianual de Investimentos, apresentam uma forte componente de receitas externas associadas ao Acordo de Execução - celebrado com o Município de Seixal - bem como aos valores provenientes do Orçamento de Estado.

As verbas têm origem no Orçamento de Estado de 2021, uma vez que o Orçamento de Estado para 2022 não foi aprovado.

Em 2022 também se verificam alterações nas taxas aplicáveis pelos serviços.

# REGRAS PREVISIONAIS

Na elaboração do Orçamento para o ano de 2022, foram consideradas as Regras Previsionais, previstas no ponto 3.3.1 do Decreto-Lei 54/99, de 22 de fevereiro.

- As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no Orçamento não podem ser superiores a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração, exceto no que respeita a receitas novas ou a atualizações dos impostos, bem como dos regulamentos das taxas e tarifas que já tenham sido objeto de deliberação, devendo-se, então, juntar ao Orçamento os estudos ou análises técnicas elaborados para determinação dos seus montantes;
- As importâncias relativas às transferências correntes e de capital só podem ser consideradas no Orçamento desde que estejam em conformidade com a efetiva atribuição ou aprovação pela entidade competente, exceto quando se trate de receitas provenientes de fundos comunitários, em que os montantes das correspondentes dotações de despesa, resultantes de uma previsão de valor superior ao da receita de fundo comunitário aprovado, não podem ser utilizadas como contrapartida de alterações orçamentais para outras dotações;
- As importâncias relativas aos empréstimos só podem ser consideradas no orçamento depois da sua contratação, independentemente da eficácia do respetivo contrato;

- As importâncias previstas para despesas com pessoal devem considerar apenas o pessoal que ocupe lugares de quadro, requisitado e em comissão de serviço, tendo em conta o índice salarial que o funcionário atinge no ano a que o orçamento respeita, por efeitos da progressão de escalão na mesma categoria, e aquele pessoal com contratos a termo certo ou cujos contratos ou abertura de concurso para ingresso ou acesso estejam devidamente aprovados no momento da elaboração do Orçamento;
- No Orçamento inicial, as importâncias a considerar nas rubricas 'Remunerações de pessoal' devem corresponder à da tabela de vencimentos em vigor, sendo atualizada com base na taxa de inflação prevista, se ainda não tiver sido publicada a tabela correspondente ao ano a que o orçamento respeita.

# ORÇAMENTO 2022

O Orçamento da Junta de Freguesia de Amora para o ano de 2022 atinge o valor de 1.377.377,00 euros

## Orçamento 2022

Receita Corrente	1 376 877.00	1 148 210.00	Despesa Corrente
Receita Capital	500.00	229 167.00	Despesa Capital
	1 377 377.00	1 377 377.00	

Pelo quadro acima podemos verificar que o orçamento cumpre o princípio do equilíbrio, onde as receitas correntes são superiores às despesas correntes.



# RECEITA

## Notas Explicativas da Receita

### Impostos diretos

Este capítulo engloba os impostos diretos estabelecidos na Lei das Finanças Locais.

Compreende o produto da receita do IMI sobre prédios rústicos e uma participação no valor de 1% da receita do IMI sobre os prédios urbanos;

### Taxas, multas e outras penalidades

São registadas neste capítulo, a cobrança de taxas, nomeadamente provenientes da prestação de serviços pelas freguesias. As freguesias podem criar taxas nos termos do Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais e estas estão subordinadas ao princípio da equivalência jurídica, da justa repartição dos Encargos Públicos e da Publicidade, incluindo sobre utilidades prestadas aos particulares ou geradas pela atividade das freguesias.

### Rendimentos de propriedade

No capítulo de Rendimentos de Propriedade, abrange as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros e rendas de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos e ativos incorpóreos.

### Transferências Correntes

São registados neste capítulo, os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação preestabelecida.

## Vendas de bens e serviços

São registados neste capítulo as receitas quer com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou investimento.

## Outras receitas correntes

Inclui as receitas não tipificadas anteriormente. Compreende, também, as receitas que sejam resultantes das indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais, a indemnização de estragos provocados por outrem em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes à entidade.

## Venda de bens de investimento

Compreende os rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

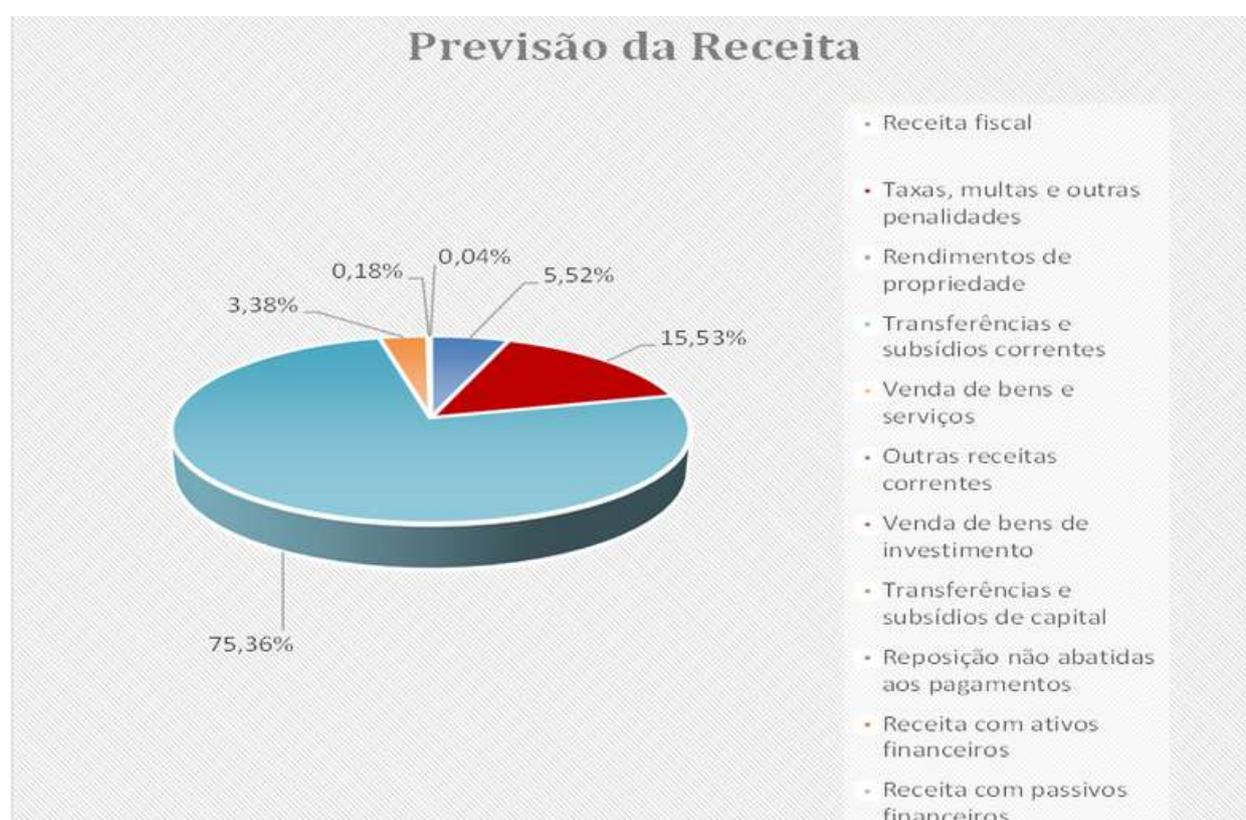
## Transferências de capital

Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui as receitas relativas a heranças jacentes e outros valores prescritos ou abandonados. Abrange também as quantias ou valores apreendidos, bem como a venda de géneros e mercadorias apreendidos e ainda as receitas referentes a fianças-crime quebradas e depósitos de contratos não cumpridos.

# ORÇAMENTO DA RECEITA

As receitas são maioritariamente provenientes de transferências e subsídios, correspondendo 75,36% a transferências e subsídios correntes para o orçamento do ano 2022.

SNC-AP	Designação	Orçamento 2022	
	<b>Receita corrente</b>	<b>1 376 877,00 €</b>	<b>99,96%</b>
R1	Receita fiscal	76 000,00 €	5,52%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00 €	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	213 950,00 €	15,53%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00 €	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	1 037 927,00 €	75,36%
R6	Venda de bens e serviços	46 500,00 €	3,38%
R7	Outras receitas correntes	2 500,00 €	0,18%
	<b>Receita de capital</b>	<b>500,00 €</b>	<b>0,04%</b>
R8	Venda de bens de investimento	500,00 €	0,04%
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00 €	0,00%
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00 €	0,00%
R12	Receita com ativos financeiros	0,00 €	0,00%
R13	Receita com passivos financeiros	0,00 €	0,00%
	<b>Receita total</b>	<b>1 377 377,00 €</b>	<b>100,00%</b>



# DESPESA

## Notas Explicativas da Despesa

### Despesas com o pessoal

Neste agrupamento, estão previstos os encargos relativos com as remunerações, postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal aprovados e para os quais se preveja recrutamento, os encargos com as alterações do posicionamento remuneratório e com os prémios de desempenho.

Em relação às despesas com postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, para que seja previsto no recrutamento estas despesas orçamentadas incluem catorze meses de remunerações de natureza certa e permanente, a prestação de trabalho horário normal ou horário parcial, os suplementos, subsídios ou outros itens e as contribuições da entidade patronal para a Segurança Social.

Estão, de igual modo, previstas todas as remunerações principais, de abonos acessório que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus trabalhadores que exercem funções públicas, como aos indivíduos que prestam serviço na autarquia local em regime de tarefa e avença.

Compreende-se, também, no âmbito deste agrupamento, as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o esquema de segurança social dos seus trabalhadores.

### Aquisição de bens e serviços

Neste agrupamento incluem-se, de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo a que não possa reconhecê-se a natureza de despesa de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

## Juros e outros encargos

Estão previstas neste capítulo o montante que a autarquia tem de pagar ao credor ao longo de um determinado período pela utilização de um determinado montante de capital.

## Transferências correntes

São contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local.

São de igual modo registadas neste capítulo as despesas que a autarquia local tem com o pagamento da bolsa e subsídio de refeição dos programas ocupacionais promovidos pelo Centro de Emprego e Formação Profissional.

## Outras despesas correntes

Neste capítulo estão previstos montantes para outras despesas que não tenham natureza das mencionadas acima.

## Aquisição de bens de capital

Este agrupamento compreende, exclusivamente as despesas com a aquisição dos bens que contribuirão para a formação de capital fixo, isto é os bens duradouros utilizados, pelo menos, durante um ano, bem como as grandes reparações.

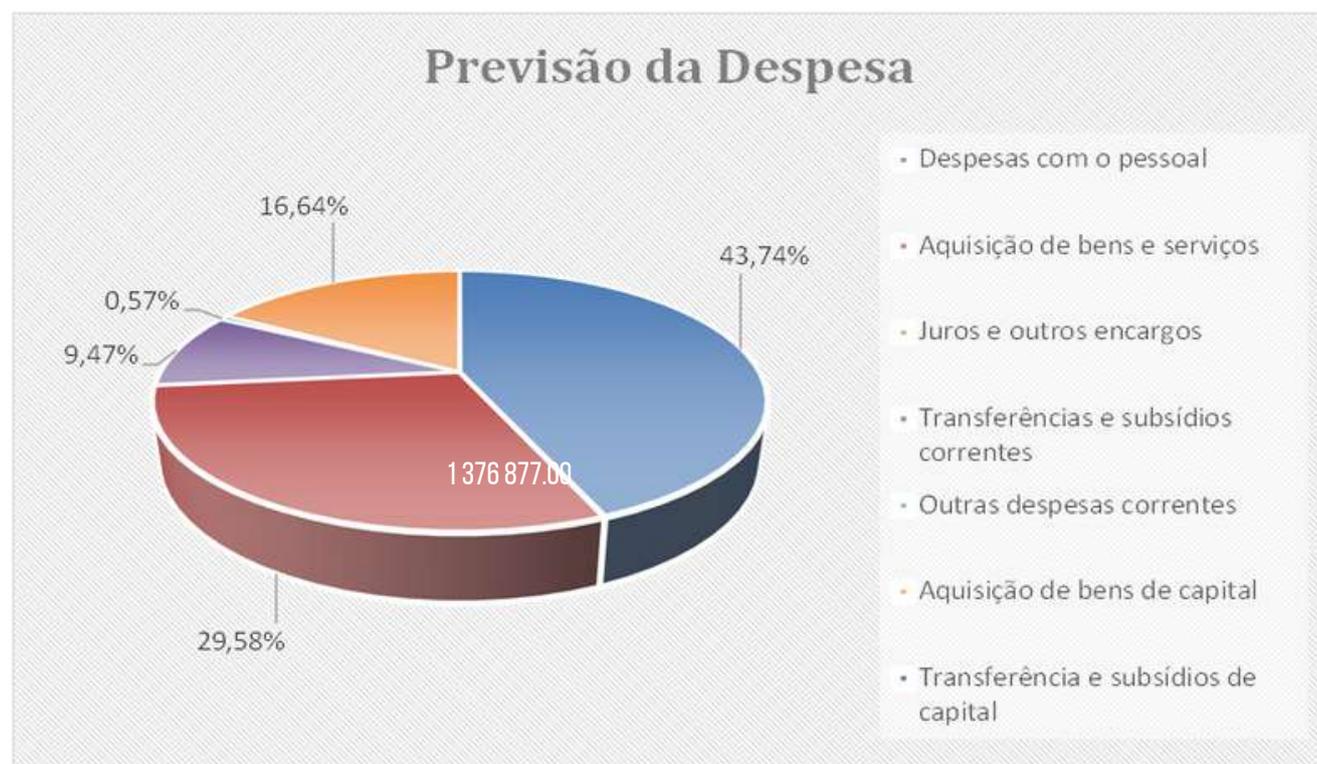
## Transferências de capital

As transferências que se integram neste agrupamento económico revestem-se de características idênticas às já apontadas para as transferências correntes com a diferença de, aqui, se destinarem a financiar despesas de capital das unidades receptoras.

# ORÇAMENTO DA DESPESA

No que diz respeito à divisão das despesas por capítulos, podemos observar que onde existe maior previsão de despesa executada são nas despesas com pessoal, com 43,74% do total do orçamento da despesa.

SNC-AP	Designação	Orçamento 2022	
	<b>Despesa corrente</b>	<b>1 148 210,00 €</b>	<b>83,36%</b>
<b>D1</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>602 510,00 €</b>	<b>43,74%</b>
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	432 720,00 €	31,42%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	32 600,00 €	2,37%
D1.3	Segurança social	137 190,00 €	9,96%
<b>D2</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>407 400,00 €</b>	<b>29,58%</b>
<b>D3</b>	<b>Juros e outros encargos</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>D4</b>	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>130 400,00 €</b>	<b>9,47%</b>
<b>D5</b>	<b>Outras despesas correntes</b>	<b>7 900,00 €</b>	<b>0,57%</b>
	<b>Despesa de capital</b>	<b>229 167,00 €</b>	<b>16,64%</b>
<b>D6</b>	<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>229 167,00 €</b>	<b>16,64%</b>
<b>D7</b>	<b>Transferência e subsídios de capital</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>D8</b>	<b>Outras despesas de capital</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>D9</b>	<b>Despesa com ativos financeiros</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>D10</b>	<b>Despesa com passivos financeiros</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>
	<b>Despesa total</b>	<b>1 377 377,00 €</b>	<b>100,00%</b>



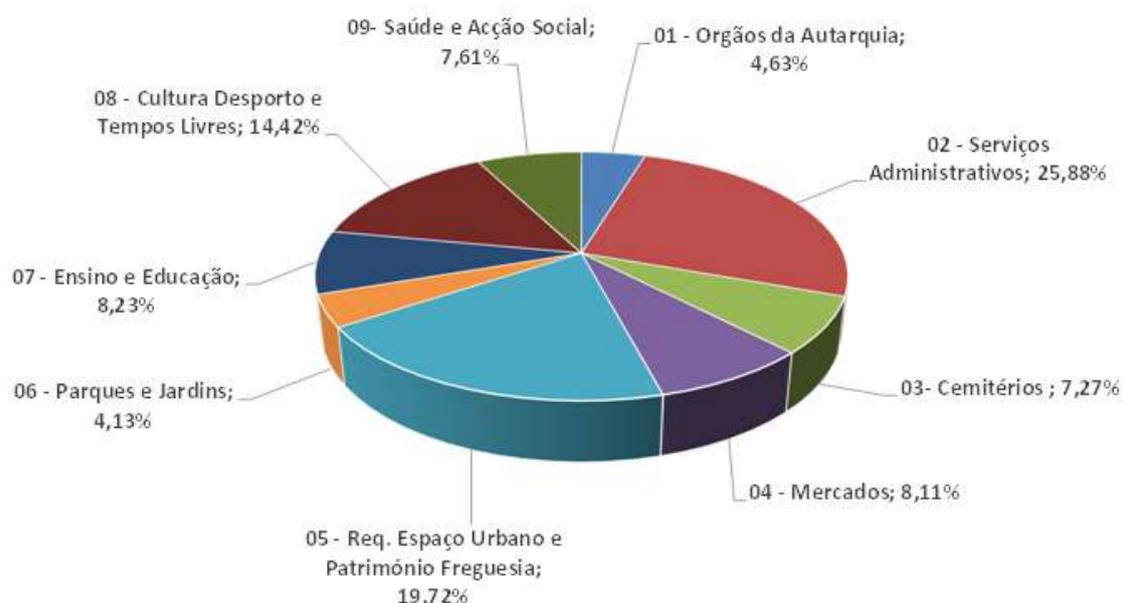
# ORÇAMENTO DA DESPESA

## POR ORGÂNICAS

No quadro resumo abaixo apresentado é possível verificar distribuição da despesa por orgânica.

<b>Orgânicas</b>	<b>Dotação</b>	<b>%</b>
<b>01 - Órgãos da Autarquia</b>	<b>63 760,00 €</b>	<b>4,63%</b>
<b>02 - Serviços Administrativos</b>	<b>356 400,00 €</b>	<b>25,88%</b>
<b>03- Cemitérios</b>	<b>100 200,00 €</b>	<b>7,27%</b>
<b>04 - Mercados</b>	<b>111 720,00 €</b>	<b>8,11%</b>
<b>05 - Req. Espaço Urbano e Património Freguesia</b>	<b>271 667,00 €</b>	<b>19,72%</b>
<b>06 - Parques e Jardins</b>	<b>56 900,00 €</b>	<b>4,13%</b>
<b>07 - Ensino e Educação</b>	<b>113 300,00 €</b>	<b>8,23%</b>
<b>08 - Cultura Desporto e Tempos Livres</b>	<b>198 650,00 €</b>	<b>14,42%</b>
<b>09- Saúde e Acção Social</b>	<b>104 780,00 €</b>	<b>7,61%</b>
	<b>1 377 377,00 €</b>	<b>100,00%</b>

Para o ano de 2022, no que respeita à afetação das despesas pelas diferentes orgânicas, aquelas que representam maior peso na despesa é 02- Serviços Administrativos e 05 – Req. Espaço Urbano e Património Freguesia.



# PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Plurianual de Investimentos das autarquias locais apresenta a informação para cada projeto e ação a realizar por investimentos.

Para o ano de 2022, o PPI tem o valor de 229.167,00 euros.

Nº Projecto	Designação do Projecto	Orgânica Rúbrica	Ano 2022
02 35	Aquisição de material informático	020000 0701070000	1 500,00 €
02 36	Aquisição de Equipamento	020000 0701090000	2 500,00 €
07 24	Escolas -Grandes Reparações	070000 0701030500	9 000,00 €
07 25	Orçamento Participativo	070000 0701030500	1 000,00 €
05 30	Requalificação do Espaço Público	050000 0701040100	128 567,00 €
05 31	Segurança Rodoviária	050000 0701040100	7 500,00 €
05 32	Aquisição de Viatura	050000 0701060200	100,00 €
05 33	Aquisição de Equipamento	050000 0701150000	1 500,00 €
05 34	Orçamento Participativo	050000 0701040100	1 000,00 €
03 25	Construções diversas Cemitério	030000 0701041200	25 000,00 €
06 22	Construção e Requalificação de Parques Infântis	060000 0701040500	100,00 €
06 23	Requalificação de Espaços Verdes	060000 0701040500	100,00 €
06 24	Instalação de Equipamentos para Exercício Físico	060000 0701040500	1 500,00 €
06 25	Instalação de Mobiliário Urbano	060000 0701040500	18 300,00 €
08 26	Requalificação de Polidesportivos Públicos	080000 0701040600	9 000,00 €
08 27	Aquisição de Equipamento	080000 0701150000	1 500,00 €
08 28	Orçamento Participativo	080000 0701040600	1 000,00 €
04 26	Construções diversas no Mercado	040000 701030300	20 000,00 €
<b>Total</b>			<b>229 167,00 €</b>

# CONCLUSÃO

A Junta de Freguesia de Amora, apresenta para o ano de 2022 o orçamento no valor de **um milhão trezentos e setenta e sete mil e trezentos e setenta e sete euros** tendo sido aprovado na reunião do Órgão Executivo, em 10 de fevereiro de 2022.

A realização do Orçamento cumpriu todas as regras orçamentais, tal como o princípio do equilíbrio onde as receitas correntes são iguais ou superiores às despesas correntes.

Assim, deste modo vem esta Junta de Freguesia, propor à aprovação da Assembleia de Freguesia a aprovação do orçamento e das opções do plano, dando cumprimento à alínea a) do n. 1º do artigo 16.º.

O Executivo



# ANEXOS

MAPAS ORÇAMENTO, PPA E PPI  
ESTATUTO DE OPOSIÇÃO

# PROPOSTAS PS

- Melhorar os espaços exteriores das escolas de 1º Ciclo, equipando-os com pavimentos não-abrasivos;
- Dotar as escolas de mais e melhores espaços verdes (incentivar a plantação de árvores no dia 21 de Março, dia da Árvore);
- Divulgar, através de iniciativas várias, a história e as tradições da freguesia;
- Organizar, em articulação com as Escolas Básicas, atividades de ocupação de tempos livres, durante as interrupções letivas, incentivando a realização de colónias de férias para crianças economicamente desfavorecidas;
- Promover, desde o ensino básico, a sensibilidade para a prevenção de bullying, internet segura, violência no namoro, entre outros;
- Premiar a empregabilidade das empresas jovens sedeadas na freguesia;
- Aproveitar a existência do Centro de Formação Profissional para redireccionar os cursos para as necessidades da freguesia;
- Incentivar o desenvolvimento empresarial nas zonas mais isoladas;
- Acompanhar e apoiar o movimento associativo e as diversas instituições existentes na freguesia;
- Eventos periódicos de apoio ao comércio e gastronomia local (incentivar festival de montras, festival de música em formato acústico);
- Dinamizar projetos de animação dos espaços públicos, nomeadamente, no Coreto e zona ribeirinha, com feiras de artesanato (direccionadas especialmente para artesãos de comercializem produtos feitos à mão e não revendas);
- Reabilitar a zona do mercado e viabilizar um espaço adequado à realização da Festa Anual bem como feira (...)

# PROPOSTAS PSD

- Construção da extensão do Centro de Saúde de Foros de Amora;
- Alojamento dos habitantes do Bairro de Vale de Chícharos e respetiva demolição das construções ilegais;
- Construção de abrigos para animais de rua (e.g.: cães e gatos);
- Requalificação das Piscinas Municipais de Amora;
- Criação do Plano Municipal Digital;
- Criação do Boletim Municipal Digital;
- Revisão da toponomia das ruas da freguesia;
- Orçamento Participativo e sua divulgação junto da população;
- Disponibilização de um Espaço Jovem com salas de Estudo e espaço de Co-Working.

# PROPOSTAS CHEGA

## Serviço Público e Participação

- **Transparência:** relatórios mensais dos custos efetuados pela nossa Junta para mostrar à nossa população onde o dinheiro dos nossos impostos está a ser gasto;
- **Segurança:** melhoria das instalações da esquadra da PSP da Cruz de Pau, com vista a criar uma imagem globalmente mais positiva e condições dignas para as nossas forças de segurança, que nos servem com tanto empenho. Reivindicações de um novo espaço adequado, cuja localização vá ao encontro das necessidades da população e conseqüente reforço de efetivos e viaturas. Promover ações de proximidade e sensibilização junto da comunidade, através de programas alertar, ensinar e proteger, principalmente os mais vulneráveis da nossa freguesia;
- **Proteção Civil:** acompanhar e avaliar, em continuidade, os apoios e necessidades aos Bombeiros Mistos de Amora; reforçar e valoriza o voluntariado junto da população, nomeadamente, escolas e instituições, através de eventos e visitas, promover a proximidade;
- **Cemitérios:** manutenção adequada do cemitério existente na freguesia, com vista à criação de um novo, afastado da zona urbana, por forma a oferecer à população mais harmonia entre a vida e os seus falecidos. Criação de um crematório que vise a componente de saúde pública;

## Social e Económico

- **Hortas comunitárias:** apoio à população com a abertura de mais espaços para hortas comunitárias urbanas, na criação de pequenos mercados locais com a finalidade de escoamento dos produtos excedentes, originando assim, mais alguma fonte de rendimento nas famílias mais carenciadas, doando espaços fixos, organizados e devidamente fiscalizados;

- Comércio Local: promover e apoiar o comércio local de forma a que sua evolução seja constante e dê resposta às necessidades da nossa população e dos retalhistas;
- Recolha de Alimentos e Bens: uma maior articulação com as paróquias e associações comunitárias, unindo assim forças numa maior fiscalização e controlo no destino das roupas, bens e alimentos doados, por forma a que cheguem a quem deles realmente precisa, evitando assim o desvio dos mesmos para fins indevidos, criar rigor na sua distribuição.

#### Educação e Juventude

- Creches, Pré-Escola e Escolas: intervenção mais ativa, no apoio logístico e humano, em pequenas obras com carácter urgente e essencial, junto das escolas da nossa freguesia, mediante as competências da Junta;
- Segurança nas Escolas: exigir, junto das entidades competentes, o reforço e intensificação da presença da "Escola Segura", junto das escolas, principalmente nas zonas mais problemáticas, para uma maior proteção dos alunos, Docentes e Não-Docentes e todo o universo escolar e adjacente;
- Reuniões com Assoc. Pais e Encarregados de Educação: planificação de reuniões com Associações de Pais e Encarregados de Educação, com vista à resolução de problemas e necessidades da comunidade escolar, em articulação com as entidades competentes. Promover o diálogo, interações e criar envolvimento, nomeadamente, em projetos de solidariedade social pelas associações de pais e respetivas escolas;
- iniciativas escolares: colaborar a nível logístico e financeiro, no reforço a iniciativas escolares: passeios, visitas culturais, festas e outros eventos;

- Aproximação dos nossos idosos a crianças e jovens: criar mais proximidade entre os dois mundos, promovendo e criando atividades conjuntas, pois os jovens abrem as portas do futuro, mas os anciãos são a chave; Densificar e apelar ao voluntariado social dos jovens junto de instituições e lares; Inspirar a juventude a valorizar a experiência de vida, a criar aptidões, a saírem da sua zona de conforto e a serem ativos e criativos com aqueles que permitiram a sua existência, não há crescimento sem raízes.
- Cursos de Primeiros Socorros: promover cursos de primeiros socorros, com o apoio e articulação de entidades habilitadas junta da comunidade jovem.

#### Desporto, Cultura e Património

- Desporto Náutico: maior aproveitamento dos nossos recursos naturais na nossa Baía do Seixal, dinamizar e apoiar o desporto náutico e as suas vertentes, promover o desporto náutico adaptado com pessoas com necessidades especiais;
- Desporto para todos: aproximar os clubes e associações do meio escolar, criando incentivos e protocolos, tornando-o mais atrativo e acessível a todos, sem exceção.
- Desporto e Saúde: participar, fomentar e sustentar o desenvolvimento do Desporto na nossa freguesia, em articulação com clubes, associações, ginásios, escolas ou qualquer outra entidades desportiva, através de ações fora de porta e ao ar livre, adequadas a qualquer faixa etária; a escassez de espaços adequados às práticas desportivas pedem soluções criativas devidamente integradas no tecido urbano. Procedendo-se à sua organização, em prol da saúde da nossa comunidade;
- Música: apoio e iniciativas musicais, tais como: bandas de garagem, jovens músicos e criação de concursos para novos talentos musicais. Apoiar a Banda Filarmónica e incutir os jovens a aprender musica, seja a nível publicitário ou escolas;

- Passadiço em volta da Baía do Seixal: aproveitando os recursos e a beleza natural da nossa baía, uma união entre freguesias, nomeadamente entre Amora e Corroios, nomeadamente num projeto que acreditamos ser benéfico para a nossa população, quer pela proximidade da natureza, quer no desenvolvimento atrativo para o Turismo ecológico Local. A criação de um passadiço na zona do sapal, trará uma mais valia à zona.

## Saúde e Bem-Estar

- Centro de Saúde da Amora: exigir o serviço permanente do Centro de Saúde da Amora para 24 horas, dado ser o único com assistência à população do concelho até à meia noite. Em articulação com as entidades competentes, equipar o Centro de Saúde, em conformidade com o serviço prestado em resposta a uma população em crescimento, evitando deslocações desnecessárias ao Hospital. Fiscalizar e intervir com maior rigor o funcionamento do mesmo, garantindo assim mais qualidade na saúde da população.
- Apoio Psicológico a Idosos: reforçar meios de apoio sobretudo junto da nossa população mais idosa e carenciada, com recurso a equipas qualificadas, tais como: Bombeiros e Voluntários, promovendo um maior apoio psicológico nesta camada mais vulnerável. Incentivar os jovens em risco de abandono escolar a participar nestas intervenções, quer pela proximidade à comunidade, a ajudar a próximo, quer colocá-los num ambiente de voluntariado, que presentemente existe uma acentuada diminuição.

## Habitação

- Apoio a Pequenas Reparações nas Habitações: apoiar a população vulnerável, principalmente idosos sem familiares, em pequenas intervenções, tais como: reparações dentro das habitações, que ponham em causa a segurança, na criação de uma equipa que identifique e intervencione nessa área;

## **Ambiente, Serviços Urbanos e Espaços Urbanos**

- Equipas de Limpeza de Grafittis: criação de equipas de limpeza de grafittis com recurso à população com subsídios de reinserção, nomeadamente jovens.
- Criação de Espaços abertos e verdes: criar mais espaços abertos e verdes em toda a freguesia, mediante a disponibilidade dentro do espaço geográfico existente. Criar espaços caninos apropriados para evitar que os mesmos frequentem parques infantis, zona de piqueniques, atividades lúdicas e de lazer.
- Plantação de árvores de fruto: substituição de árvores ornamentais nos espaços públicos, ruas e parques, por árvores de fruto, mediante estudo prévio da sua viabilidade e sob consulta da própria população.
- Limpeza e Fiscalização de Matas e Pinhal: reforçar a fiscalização de limpeza de matas e pinhais, quer privados, como públicos.

## **Mobilidade e Transporte**

- Transporte cedido pela Junta para os que precisam: apoio à população com mobilidade reduzida e sem qualquer apoio familiar, criação de um meio de transporte adequado a cadeira de rodas, pro forma a assegurar o transporte destas pessoas a Centros de Saúde com marcação prévia e não urgente, farmácias, supermercados e outros locais essenciais assegurando uma maior independência e existência digna a pessoas sem alternativa.
- Placar Informativo do estado do Trânsito na A2: exigir junto das entidades competentes, um placar digital informativo, em tempo real, na zona do Fogueteiro, antes da entrada do acesso à auto-estrada no sentido de Lisboa, dando à população uma alternativa em caso de trânsito intenso por obras, acidentes ou outras situações, libertando assim a zona de possíveis constrangimentos rodoviários desnecessários.
- Alternativa à N10: exigir o início das obras para a conclusão da alternativa à N10 que se encontra parado em Corroios.

# PROPOSTAS BE

- Sinalização das situações de maior vulnerabilidade provocadas e/ou acentuadas pela pandemia, para posterior criação de um plano integrado de intervenção social, que possa dar resposta aos Amorenses mais carenciados, tendo em conta o fim das moratórias/apoios concedidos, em virtude da pandemia de Covid-19;
- Consideramos que a rede de transportes públicos que serve o município, e mais concretamente, a freguesia de Amora é insuficiente. Assim, e atendendo às competências da Junta de Freguesia, bem como às dificuldades de deslocação da população, por outro, em especial, dos mais idosos, propomos a criação de um transporte solidário que permita a deslocação da população aos serviços públicos essenciais localizados no município;
- Defesa e promoção da consciencialização dos direitos dos animais, através do fornecimento de cuidados veterinários e/ou fornecimento de alimentação à população carenciada. Neste âmbito, defendemos, ainda, a criação de mais parques caninos, bem como de mais espaços verdes, essenciais à qualidade de vida da população numa freguesia em que os prédios são uma realidade;
- Promoção da participação cidadã, através da auscultação da população relativamente às intervenções que consideram necessárias na freguesia, seja na sua rua ou em outro local. Assim, propomos que uma percentagem do orçamento anual seja destinada à satisfação de necessidades identificadas pelos Amorenses, o que trará vantagens evidentes para o diálogo do poder local com a população, bem como para o envolvimento desta nos assuntos da freguesia.